

# A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aline Dunaiski<sup>1</sup>

Geisiane Richele<sup>2</sup>

Luana Coniesme Padilha<sup>3</sup>

Osmar Ponchirolli<sup>4</sup>

## RESUMO

O presente artigo apresenta a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, relatando opiniões de professores que trabalham nessa etapa do ensino. Serão abordadas especificidades referentes ao Estatuto da criança e do adolescente, a Lei de diretrizes e bases da educação e também do Referencial curricular nacional da Educação Infantil. O artigo irá apresentar um estudo por meio da pesquisa bibliográfica e de uma pesquisa de campo de uma escola localizada no centro de Curitiba. Pode-se concluir que os professores pensam de formas diferentes sobre a importância do lúdico na sala de aula e notaram-se alguns desafios no desenvolvimento do trabalho pedagógico. É importante frisar que o presente estudo pode contribuir significativamente para os estudantes de Pedagogia e também para as pessoas que trabalham na área da educação, por mostrar sobre a necessidade de trabalhar com a ludicidade dentro da sala de aula com as crianças.

Palavras-chave: Lúdico. Crianças. Escola. Educação Infantil.

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela FAE Centro Universitário. *E-mail*: aline@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pela FAE Centro Universitário. *E-mail*: geisiani@gmail.com

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela FAE Centro Universitário. *E-mail*: luana@gmail.com

<sup>4</sup> Orientador da pesquisa. Filósofo. Teólogo. Mestre e Doutor pela UFSC. Professor da FAE Centro Universitário. *E-mail*: osmarp@bomjesus.br

## ABSTRACT

This article presents the importance of the playful in the teaching and learning process in Early Childhood Education, reporting opinions of teachers who work in this stage of teaching. Specific aspects will be addressed regarding the Statute of the child and the adolescent, the Law of directives and bases of education and also of the National Curricular Referential of Early Childhood Education. The article will present a study through the bibliographical research and a field research of a school located in the center of Curitiba. It can be concluded that teachers think differently about the importance of play in the classroom and some challenges in the development of pedagogical work have been noticed. It is important to emphasize that the present study can contribute significantly to the students of Pedagogy and also to the people who work in the area of education, for showing about the need to work with classroom playfulness with the children.

## INTRODUÇÃO

O artigo presente apresenta a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil. Investigando o quanto é necessário integrá-lo no desenvolvimento das aulas e relatando a opinião de professores que trabalham na Educação Infantil a importância do tema.

Atualmente, professores da Educação Infantil mostram resistência em integrar o lúdico no processo de ensino e aprendizagem por acreditarem que brincadeiras e jogos é basicamente um passatempo e não proporcionam conhecimento para as crianças.

É importante ter em mente que o lúdico é abordado por diferentes autores que apresentam uma ideia de que a ludicidade se faz presente na vida das crianças e através dela é possível promover a construção do conhecimento desses estudantes. Por permitir que as crianças desenvolvam um pensamento crítico, a imaginação, noções de regras, de cooperação, de trabalho em grupo, e de respeito ao próximo.

Dessa forma, a escolha do tema foi justamente analisar a importância da ludicidade dentro da sala de aula. Pois, é possível identificar que alguns professores têm desafios em elaborar uma aula, justificando a necessidade do lúdico no processo de aprendizagem.

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 1.1 EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL A PARTIR DOS ANOS 90

De acordo com o Ministério da Educação (2009) a Educação Infantil teve um grande progresso no decorrer dos anos. É importante frisar que atualmente, existem leis e diretrizes que auxiliam o trabalho dos profissionais dessa etapa da educação, o que evoluiu muito, pois antigamente os professores tinham muitas dificuldades no desenvolvimento do seu trabalho pedagógico.

Para Dias (2012) mesmo a Educação Infantil existindo no Brasil há muitos anos, ela só passou a se desenvolver e a evoluir recentemente, apresentando nas últimas décadas um crescimento nas creches e pré-escola.

É importante ressaltar, que foi a partir dos anos 90, que três documentos referentes à área da educação foram aprovados e passaram a desenvolver um papel importante na sociedade. O primeiro foi a aprovação do Estatuto da criança e do adolescente, o segundo foi a Lei de diretrizes e bases e o último foi o Referencial curricular nacional, que foi aprovado no ano de 1998.

O estatuto da criança e do adolescente (ECA) foi aprovado no dia 13 de julho do ano de 1990. Segundo Lopes (2013) esse documento mostra os direitos e deveres relacionados às crianças e aos adolescentes do Brasil. A partir de sua elaboração as crianças e os adolescentes começaram a serem vistos, como sujeitos de direitos, mostrando que para adquirir proteção, é preciso que haja uma relação entre a família, o Estado e a sociedade.

A Lei de Diretrizes e Bases foi aprovada no dia 20 de dezembro do ano de 1996. Se tornando a legislação atual que relata sobre o sistema educacional brasileiro, desde a educação básica até o ensino superior.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil se organiza em três volumes diferentes. O primeiro volume mostra para o docente uma reflexão sobre as creches e pré-escolas no Brasil, apresentando os objetivos gerais da Educação Infantil e relatando questões fundamentais da criança. O segundo volume apresenta para o professor a questão da importância da identidade e autonomia. O terceiro volume contém seis documentos sobre os eixos de trabalho propostos para alcançar a construção das diferentes linguagens e apresenta as relações que estabelecem o conhecimento: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

## 1.2 O LÚDICO COMO PROCESSO EDUCATIVO

Segundo Kishimoto (1993) pode existir no processo educativo aspectos lúdicos que proporcionem para as crianças uma aprendizagem qualificada e também lúdica. Quando as crianças tem a possibilidade de brincar na escola elas estão se desenvolvendo e aprendendo coisas novas, e é através das brincadeiras que se torna possível desenvolver noções de respeito e também de cooperação com os seus colegas, assim como também se aprende a entender que um jogo tem as suas regras e que devemos respeitá-las.

De acordo com Marcos Almeida em seu livro “O brincar na Educação Infantil”, trabalhar na sala de aula com a ludicidade contribui significativamente na formação da criança, pois:

a educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 2004, p.41).

Dessa forma é importante ressaltar que integrar o lúdico no processo de construção do conhecimento dos estudantes é de extrema importância, pois é através dele que as crianças conseguem desenvolver inúmeras habilidades. Sendo assim, o papel do professor nesse contexto é fundamental, pois cabe ao docente entender que a ludicidade vai muito além de jogos e brincadeiras, o lúdico fornece condições da criança aprimorar seus conhecimentos adquiridos até o momento e ampliar sua aprendizagem no decorrer do ano letivo.

Conforme Marcellino (1989) o lúdico trás para os estudantes uma aprendizagem mais significativa, pois a criança consegue se expressar. O autor relata que desde muitos anos as instituições de Educação Infantil buscam utilizar em suas aulas a utilização de jogos e brincadeiras, pois as crianças conseguem aprender de uma forma mais diversificada. Inclusive é quando as crianças estão brincando umas com as outras que acontece a integração de todo o desenvolvimento da criança até aquele determinado momento e o desenvolvimento educacional.

### 1.3 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Dallabona (2008) através da utilização de atividades lúdicas no cotidiano da vida escolar da criança, é possível reproduzir as situações de faz de conta para a sua própria realidade. Isso só acontece por que a criança relaciona situações que já vivenciou com as novas experiências.

Para Vygotsky (1984) o desenvolvimento é evolutivo, assim como a imaginação. Quando a criança é capaz de desenvolver um determinado conhecimento, é muito difícil ela perde-lo. Para obter a verdadeira aprendizagem é preciso que trabalhe com a formação de conceitos, pois assim, o aluno consegue fazer as ligações precisas. E é por meio do brincar que ela adquire a possibilidade de formar esses conceitos.

Conforme Maluf (2014) existe diferentes atividades lúdicas que podem e devem ser trabalhadas na escola, podendo ser ajustadas de acordo com a faixa etária do aluno. Caberá ao professor fazer suas devidas adaptações em sua metodologia, na organização e nas suas estratégias. A ludicidade desenvolve na criança, muitas habilidades. Favorecendo o convívio social, o desenvolvimento harmonioso, o divertimento, o prazer, o estímulo intelectual, o autocontrole e a autorrealização. Entre os alunos e os professores.

De acordo com Macedo (2005) a ludicidade em sala de aula se divide em: brincadeiras, brinquedos e jogos. A utilização de uma metodologia que envolva jogos

proporciona para os alunos o brincar em uma situação de regras e objetivos. O brincar não envolve regras, mais sim, uma troca de informações e conhecimentos. Uma diferença entre o jogo e o brincar está na questão de ganhar ou perder e se divertir e estimular o faz de conta. Além, das peças fundamentais para o seu desenvolvimento do jogo, como: tabuleiro, peças, regras, objetivos... Nas brincadeiras isso não existe.

Para Vygotsky (1998), o brincar é uma atividade lúdica que irá proporcionar para as crianças momentos de descontração e alegria, sendo uma atividade humana criadora, pois é no brincar que o aluno mostra a sua imaginação, a sua fantasia e a realidade do mundo em que vive. É possível desenvolver a interação, como forma de construir e desenvolver novas relações sociais com as pessoas que estão participando desse momento. Sendo de fundamental importância nessa etapa da vida da criança, pois ela aprende a conviver com outras pessoas e ao mesmo tempo a trabalhar em equipe, uma vez que as maiorias das atividades lúdicas precisam da turma unida para alcançar o devido objetivo. É essencial que o professor da Educação Infantil saiba que o brincar tem início naquilo que à criança vive no seu dia a dia, seja em casa ou na escola, especialmente no contato com adultos. Cabe ao professor acrescentar em seu plano de aula, atividades que desafiem os alunos a pensar e a resolver os seus problemas, utilizando jogos, brincadeiras, histórias e muitas outras atividades lúdicas.

## 2 METODOLOGIA

O artigo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e de uma pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica é aquela que “demonstra um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral” (VERGARA, 2005, p. 48).

Segundo Gil (1999) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais que já existem, como livros e artigos científicos. Apesar de muitos estudos exigirem um trabalho desta natureza, existem pesquisas que são feitas apenas com fontes bibliográficas.

A pesquisa de campo foi realizada por meio de uma entrevista com cinco professores que trabalham na Educação Infantil, buscando entender melhor os seus pontos de vista em relação à importância que a ludicidade tem para o processo do ensino e a efetivação da aprendizagem.

Para Gil (2008) a pesquisa de campo é o estudo aprofundado de um tema específico. Sendo efetivado mediante observações do grupo estudado e também por meio de entrevistas com especialistas da área.

Deste modo, a pesquisa de campo se torna imprescindível para a efetivação do trabalho, visando compreender a realidade dos professores que trabalham na Educação Infantil a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem.

### **3 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Para a análise foram utilizados dados levantados por meio de uma entrevista semi estruturada em que, participaram do estudo cinco professores que trabalham na Educação Infantil, nas faixas etárias de dois a cinco anos, em uma escola de categoria filantrópica, localizada no centro da cidade de Curitiba.

A primeira pergunta apresentada às professoras foi a seguinte: Na instituição que você trabalha de que forma é passado para os professores como trabalhar com o lúdico na sala de aula?

A professora A respondeu que a escola passa para os professores o que deve ser trabalhado em reuniões pedagógicas e reforça sempre que necessário. Em suas aulas é comum às crianças terem contato com jogos e brincadeiras, pois isso possibilita os alunos a reproduzirem e recriarem o mundo a sua volta.

A resposta da professora B foi bem parecida, pois ela respondeu que no momento em que você é contratada na escola, você adquire conhecimento de que é fundamental trabalhar com a ludicidade dentro do ambiente escolar e por isso é importante que as professoras tenham criatividade no momento de escreverem o seu planejamento.

A professora C relatou que a instituição busca ter uma boa relação com os seus funcionários e que por esse motivo é normal acontecerem reuniões pedagógicas com todos os funcionários que compõem o ambiente educacional, para afirmar que o lúdico precisa estar presente na rotina dos estudantes, pois algumas vezes é deixada de lado.

A professora D apontou que na escola o lúdico é apresentado por meio das reuniões pedagógicas que acontecem semanalmente com a pedagoga, nos encontros de formações: palestras, dinâmicas, textos, oficinas, entre outros.

A professora E Apresentou a ideia de que a escola é bem colaborativa, pois, as reuniões acontecem sempre que surge uma situação necessária de ser discutida. Normalmente, a pedagoga solicita a participação das professoras e então é colocado o que deve ser trabalhado e se preciso melhorado.

Dessa forma, foi possível identificar que a participação de toda a equipe que compõem a escola é essencial para o sucesso do trabalho pedagógico, pois em alguns momentos os professores podem se sentir frustrados em conseguir atingir todos os objetivos propostos pela instituição.

Conforme Fantacholi (2012) a escola que utiliza e valoriza o brincar, proporciona para os alunos uma aprendizagem significativa e também contribui para o desenvolvimento infantil e cultural da criança.

Sendo assim, é fundamental que as instituições ajudem os profissionais da Educação Infantil a desenvolverem um trabalho de qualidade, podendo utilizar-se de diferentes estratégias, incluindo as reuniões pedagógicas semanais, que mostram para os professores o que deve ser trabalhado e se necessário melhorado.

A segunda pergunta exposta para as professoras foi a seguinte: Em sua opinião é possível proporcionar novos conhecimentos para os alunos da Educação Infantil, utilizando o lúdico no processo de ensino e aprendizagem? Se sim, como?

As respostas para essa questão foram bem parecidas, pois as profissionais acreditam que trabalhando com o lúdico na sala de aula é possível oportunizar novos conhecimentos para os alunos de uma forma diferenciada.

Portanto, a professora A respondeu que é possível sim, proporcionar para as crianças novos conhecimentos através da ludicidade, pois em sua opinião a criança vive em um mundo de experiências e modificações constantes, entre aquilo que ainda é e o que poderá vir a ser.

A resposta da professora B foi semelhante, uma vez que, ela afirma que em todos os anos que deu aula na Educação Infantil, percebeu que seus alunos aprendem muito mais quando é aplicado na prática o lúdico.

A resposta da professora C foi similar a de suas colegas, porque ela afirma que é possível que os alunos possam vir a adquirir novos conhecimentos utilizando o lúdico na sala de aula.

A resposta da professora D foi que sim, é possível, pois na Educação Infantil, a aprendizagem/conhecimento acontece através do lúdico, ou seja, durante as brincadeiras cada criança constrói o seu conhecimento.

A professora E afirmou que é possível proporcionar novos conhecimentos, pois elas estão em contato com a ludicidade diariamente.

Portanto, as escolas que conseguem trabalhar com o lúdico da maneira correta, alcançam os seus objetivos e principalmente oportunizam aos seus alunos uma educação de qualidade.

Para Kishimoto (1993) no processo educativo é possível o professor proporcionar para as crianças uma aprendizagem qualificada e lúdica. Pois, elas estão se desenvolvendo e aprendendo coisas novas.

Então, percebe-se que é viável os docentes junto com a equipe pedagógica proporcionarem uma construção do conhecimento para os seus estudantes.



A terceira pergunta apresentada para as professoras foi se existem desafios em elaborar uma aula, tendo em mente a ludicidade como uma ferramenta de ensino?

As respostas para essa pergunta foram bem parecidas, pois muitas professoras acreditam que existem alguns desafios em preparar uma aula relacionando os conteúdos com o lúdico.

A professora A relatou que existe alguns desafios, pois em sua opinião as aulas da Educação Infantil devem transmitir os conteúdos, possibilitando que o discente perceba que não está apenas brincando em sala, mas que está armazenando os conhecimentos.

A resposta da professora B mostrou que existem diferentes desafios, pois segundo ela, é difícil conhecer até que ponto trabalhar com a ludicidade e também qual é a melhor forma de introduzir o lúdico, de maneira que apresente para os alunos o seu significado real e que não é um passatempo.

A resposta da professora C foi bem semelhante às outras, pois, a docente relata que existem alguns desafios dentro da sala de aula, porém apresenta a ideia de que a equipe pedagógica da instituição, sempre está disposta a auxiliar no que for preciso e necessário.

A resposta da professora D foi que o principal desafio é o de encontrar uma forma de prender a atenção da turma nas atividades propostas. Para alcançar os objetivos que foram planejados.

A resposta da professora E foi que os desafios surgem no dia a dia, pois algumas vezes se tem o planejamento de determinada atividade, mas na prática é preciso revê-la, para garantir o aprendizado dos estudantes.

Desta forma, nota-se que existe alguns desafios referentes à utilização do lúdico, entretanto, se a escola desenvolver um trabalho com os professores, a ludicidade irá passar a ser vista como uma excelente ferramenta de ensino que auxilia no trabalho desses profissionais.

Para Mendonça (2008) cabe aos professores e a escola perceberem juntos a necessidade de buscarem se aprimorar em relação ao lúdico. Uma forma de mostrar para os docentes que a ludicidade não é nenhum desafio, é fornecer formações continuadas, visando apresentar novas possibilidades sobre esse tema.

A quarta pergunta solicitada para as professoras foi se é possível identificar no aluno suas emoções e sentimentos através das brincadeiras?

A resposta da professora A foi que, é possível realizar essas identificações, pois a criança se expressa no brincar, as suas vivências diárias sendo positivas ou negativas.

A resposta da professora B foi que também é possível o professor enxergar as especificidades do aluno, pois ele demonstra muitas vezes, o que pensa durante esses momentos lúdicos.

A resposta da professora C mostrou que é possível sim, e que é fundamental que o professor preste atenção nos sinais que o aluno apresenta, pois em alguns casos, ele está expondo os seus sentimentos.

A resposta da professora D foi que o professor consegue identificar as emoções e sentimentos dos alunos, através das suas expressões faciais, corporais e também pelo envolvimento com a turma.

A resposta da professora E foi que é possível perceber as emoções dos alunos, pois se por um momento eles demostram ficar angustiados ou frustrados com o que está sendo proposto, o docente consegue perceber a origem disso e encaminhar para a pedagoga.

Então, o professor consegue perceber as emoções dos alunos e seus sentimentos por meio do brincar. É importante que o docente durante as atividades lúdicas perceba com atenção as reações dos estudantes, para que se necessário passe as informações para a pedagoga.

A quinta pergunta apresentada para as professoras foi a seguinte: Como trabalhar os eixos de linguagem oral e escrita e matemática através da ludicidade?

A professora A relatou que no eixo de linguagem oral e escrita deve ser valorizado a comunicação, observando o que a criança tem a dizer sobre as suas vivências e sobre os seus desejos. Em relação à matemática, a docente respondeu que para o aprendizado ser efetivado, é importante que as brincadeiras sejam dirigidas com finalidades a imaginação e principalmente a noção de espaço e atenção.

A professora B expôs durante a entrevista que no eixo linguagem oral e escrita pode-se desenvolver um trabalho com jogos de rima, cantigas, adivinhações, trava línguas, músicas e estimular os alunos na escrita espontânea, por meio de diferentes ferramentas pedagógicas. Na matemática é possível trabalhar com jogos que ajudem a criança na construção do seu conhecimento para que ela desenvolva as suas funções cognitivas e sociais.

A professora C acredita que é possível trabalhar com vídeos, jogos, brincadeiras, que apresente e valorize os conteúdos de cada eixo.

A professora D relatou que no eixo de linguagem oral e escrita, trabalha-se com fantoches, parlendas, revistas, figuras, entre outros. E em matemática com sucatas, jogos de encaixe com diferentes formas e tamanhos.

A professora E respondeu que em linguagem oral e escrita é utilizado imagens, revistas, livros e musicas, pois os alunos gostam bastante e em matemática jogos determinados para cada faixa etária.

Dessa forma, percebe-se que nos diferentes eixos, se torna possível desenvolver um trabalho de qualidade, oportunizando a ludicidade como apoio pedagógico.

Segundo Vygotsky (1998) é importante que o professor da Educação Infantil acrescente em seu plano de aula, atividades que desafiem os alunos a pensar e a resolver os seus problemas, utilizando jogos, brincadeiras, histórias e muitas outras atividades lúdicas.

Ou seja, é fundamental que o docente utilize da sua criatividade para elaborar uma aula, que apresente para os estudantes as especificidades de cada eixo trabalhado.

A sexta pergunta apresentada para as professoras foi a seguinte: Qual a importância que você dá como professor da Educação Infantil em trabalhar com o lúdico na sala de aula? Você considera que a ludicidade deve estar presente no cotidiano das crianças?

A resposta da professora A foi que a ludicidade entra nesse espaço como integrador e facilitador da aprendizagem. Considerando que o lúdico deve estar presente sim, no cotidiano da escola, pois é um reforço positivo, que desenvolve processos sociais de comunicação, expressão e construção do conhecimento.

A resposta da professora B foi que é muito importante que todos os professores trabalhem com a ludicidade no contexto escolar, pois os alunos conseguem aprender os conteúdos que devem ser ensinados com muito mais facilidade.

A resposta da professora C foi que as escolas devem sempre reafirmar para os professores da importância de trabalhar com o lúdico no dia a dia das crianças, pois além de ser essencial para o crescimento dos estudantes, também está colocado na legislação vigente.

A resposta da professora D foi que a ludicidade é essencial na Educação Infantil, pois é uma ferramenta muito importante para promover o desenvolvimento, a construção do conhecimento, principalmente por que, nessa faixa etária (crianças de dois anos) é pelo lúdico que acontece a aprendizagem.

A resposta da professora E foi que trabalhar com o lúdico é importante porque apresenta para as crianças o conhecimento que precisa ser adquirido, de uma forma diferenciada. Por esse motivo, é realizado na escola todo ano, em cada três meses, um projeto que proporciona essas experiências para os estudantes. O projeto atual é o “é brincando que se aprende”, que apresenta para os alunos diferentes brincadeiras (antigas e atuais) e eles tem a possibilidade de fazerem os seus próprios brinquedos.

Percebeu-se que a ludicidade é um excelente apoio pedagógico para o trabalho do professor da Educação Infantil, pois ela desperta nos alunos curiosidade e proporciona a construção do conhecimento, garantindo uma educação de qualidade para todos e colocando em prática o que está apresentado na legislação vigente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão de curso foi de extrema importância para as alunas graduandas do curso de Licenciatura em Pedagogia da FAE Centro Universitário, por apresentar as especificidades do tema: A importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil.

Foi um trabalho que mostrou para as estudantes o quanto é necessário que o professor elabore aulas lúdicas oportunizando para os seus alunos momentos de recreação e de aprendizagem, pois é possível relatar que a ludicidade promove nos alunos a construção do conhecimento.

É fundamental que os novos professores saibam dessa importância para entender que brincadeiras lúdicas e jogos, não são passatempos, mas sim, uma maneira diferente de apresentar conteúdos para as crianças de uma forma que os estimulem a enfrentar os seus desafios.

Sendo assim, é importante frisar que os alunos da Educação Infantil precisam ter aulas dinâmicas e lúdicas que proporcionem para eles novos conhecimentos e resgatem conhecimentos prévios que as crianças já têm, para que a aprendizagem seja significativa para os estudantes.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. **Jogos divertidos e brinquedos criativos**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política de educação infantil no Brasil**: Relatório de avaliação. Brasília: MEC, 2009.
- DALLABONA, S. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG**, Florianópolis, v. 1, n. 4, p. 107-112, jan./mar. 2004. Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev04-16.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2017.
- DIAS, A. A educação da primeira infância no Brasil entre os séculos XIX e XX. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”, 9., 2012, João Pessoa. **Anais Eletrônicos**. João Pessoa: Unicamp, 2012. p. 1-17. Disponível em: <[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\\_histedbr/seminario/seminario9/PDFs/4.20.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario9/PDFs/4.20.pdf)>. Acesso em: 25 abr. 2017.
- FANTACHOLI, F. O brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras. **Revista Científica Aprender**, Maringá, v. 04, n. 06, p. 32-45, maio 2012. Disponível em: <<http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78>>. Acesso em: 8 set. 2017.
- GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- KISHIMOTO, T. **Jogos tradicionais infantil**: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.
- MARCELLINO, N. **Pedagogia da animação**. São Paulo: Papyrus, 1989.
- MENDONÇA, J. Formação de professores: a dimensão lúdica em questão. **Caderno de Pedagogia**, São Carlos, v. 05, n. 07, p. 34-45, jun. 2012. Disponível em: <<http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/55/48>>. Acesso em: 24 ago. 2017.
- VERGARA, S. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.
- VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.